



BOLETIM DO SINDAPORT

Santos, 18 de julho de 2024.

CAMPANHA SALARIAL 2024

ASSEMBLEIA DIA 22, SEGUNDA-FEIRA, ÀS 20 HORAS, NO SINDAPORT

A categoria está convocada para participar de assembleia na sede do SINDAPORT na próxima segunda-feira, 22 de julho, para ratificar o que já foi discutido :
A INSTAURAÇÃO DE DISSÍDIO COLETIVO DE GREVE.

FALTA AUTONOMIA PARA A DIRETORIA DA AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS

É quase unânime a opinião da comunidade portuária sobre a gestão do presidente Pomini e sua diretoria: eles estão fazendo uma boa administração com números extremamente positivos. Mas, quando falamos de proposta para renovação de nosso Acordo Coletivo de Trabalho, está faltando mais autonomia e mais firmeza por parte da diretoria da Autoridade Portuária. Se técnicos e dirigentes da empresa já sabem que a APS está na lista das empresas com autonomia de negociação, o presidente Pomini deveria ser mais categórico e objetivo com o Ministério de Portos.

Acreditamos que o presidente Pomini não pode ficar esperando sentado uma posição da SEST, enquanto precisamos cumprir nossos prazos de negociação e, se preciso for, acionar a Justiça do Trabalho. Vamos fazer nossa parte e cumprir com as exigências legais para a Instauração de Dissídio Coletivo.



Foto: Redes Sociais

NEGOCIAÇÃO TRAVADA

MOTIVO: AGUARDANDO PORTARIA DA SEST

Quando a antiga Resolução CGPAR nº 42, de 04 de agosto de 2022, foi extinta e a nova norma CGPAR nº 52, de 17 de abril de 2024, foi publicada no Diário Oficial da União, ficamos animados com as novas diretrizes e parâmetros para as empresas estatais quanto à política de gestão de pessoas e à celebração de acordos coletivos de trabalho.

Em nossa análise, a nova Resolução era bem menos restritiva para as negociações entre empresas e sindicatos. Segundo técnicos e dirigentes da Autoridade Portuária de Santos, a empresa estaria com mais liberdade de negociação salarial.

Mas, por conta de uma simples medida burocrática, que é a publicação de uma portaria por parte da SEST, com a listagem das empresas estatais que terão mais “liberdade” de negociação, a Diretoria da Autoridade Portuária alega estar de mãos atadas.



TODOS CONVOCADOS PARA ASSEMBLEIA, SEGUNDA-FEIRA, 22/07, ÀS 20 HORAS NA SEDE DO SINDAPORT

Na última reunião de negociação sobre a Campanha Salarial 2024, com a presença do presidente da empresa, Anderson Pomini, ele afirmou textualmente que, a partir daquele momento, estava assumindo pessoalmente o processo de acordo em Brasília. Diante dessa afirmação, acreditamos que dentro do novo prazo de prorrogação do acordo coletivo, ou seja, até 31 de julho, estaríamos recebendo uma nova proposta de negociação salarial, melhor do que a anterior, dentro das possibilidades financeiras da empresa e atendendo grande parte de nossas reivindicações. Porém, já estamos chegando quase no fim do mês e nenhuma nova proposta foi oferecida. Diante dessa situação e sem um novo pedido de prorrogação, a Diretoria do SINDAPORT vai tomar as medidas necessárias para a instauração de Dissídio Coletivo no Tribunal Regional do Trabalho, em São Paulo

Uma negociação salarial é feita de prazos e é com base nessas datas que, até o dia 31 de julho, data limite da prorrogação do nosso Acordo Coletivo, que temos de fazer nossos próximos encaminhamentos.

A categoria está convocada para participar de assembleia na sede do SINDAPORT na próxima segunda-feira, 22 de julho, para ratificar o que já foi discutido. Como até o fechamento desta edição não recebemos nenhuma sinalização por parte da Autoridade Portuária, nosso único caminho jurídico será a INSTAURAÇÃO DO DISSÍDIO COLETIVO DE GREVE

Devemos também, por meio de nosso Departamento Jurídico, ingressar com pedidos de Protesto Judicial e de Mediação no Tribunal Regional do Trabalho.